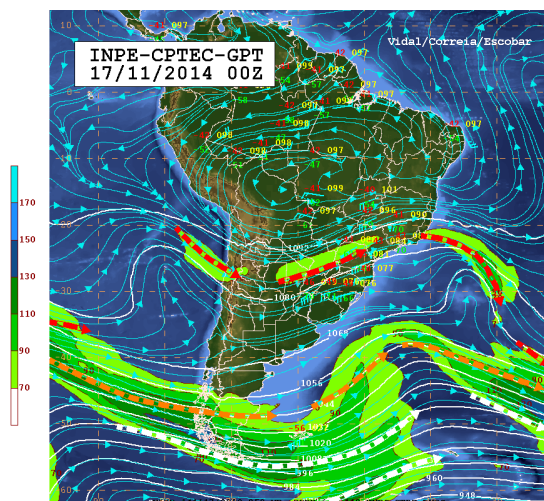


Análise Sinótica

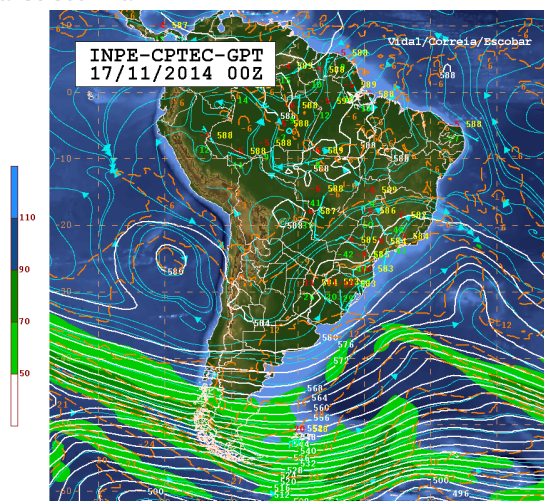
17 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



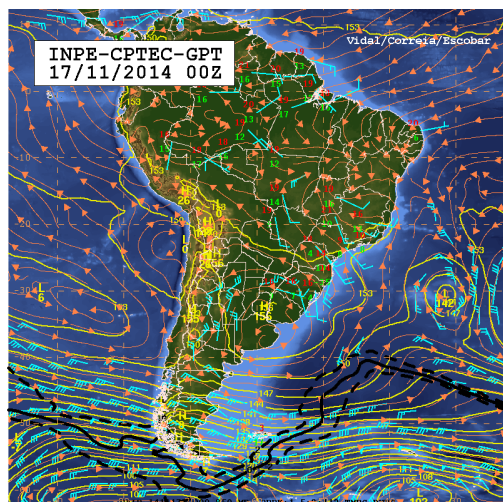
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 17/11, observa-se um centro anticiclônico posicionado em torno de 12°S/62°W, leste da Bolívia. Este sistema provoca difluência na borda nordeste, que atua entre o TO e o MA e leste do PA, que juntamente com a convergência de umidade em baixos níveis favorece a convecção nesses Estados. Um cavado atua entre GO e MG e contribui para a convecção em GO, noroeste de MG e no oeste da BA. Um cavado frontal tem o Jato Subtropical (JST) entre o sul do ES e o Atlântico circundando-o. Outro pequeno ramo do JST atua entre a interface da borda sul do anticiclone da Bolívia e de um cavado que atua no leste da Região Sul. Outro cavado frontal tem seu eixo inclinado no Atlântico entre 35°S/50°W e 54°S/35°W e os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPN) acoplados à leste e à oeste desse eixo. Um cavado segregado atua no Pacífico nas proximidades da costa central do Chile, inclusive com outro ramo do JST na sua vanguarda. Um crista domina o escoamento entre a Província de Rio Negro e o Mar de Weddel. Os sistemas anticiclônicos mencionados provocam subsidência do ar e deixa o tempo sem nuvens entre a Bolívia e SP até a Província de Chubut na Argentina.

Análise 500 hPa



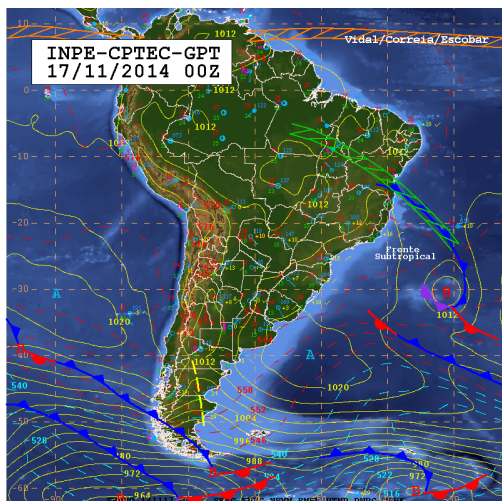
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 17/11, observa-se a atuação de uma circulação anticiclônica entre a Bolívia e o Mar de Weddel e no norte da Região Nordeste, que inibe a formação de nebulosidade. O escoamento se apresenta ciclônico entre o nordeste da Argentina, Paraguai e Sudeste do Brasil, sendo que um cavado de onda curta atua entre o centro do Paraguai e o RS, mas não produz vorticidade ciclônica suficiente para ter levantamento de ar dos baixos níveis. O cavado que atua entre o norte de MG, ES e o Atlântico contribui para manter e reforçar a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Ao sul de 40°S aproximadamente o padrão de baroclinia é mais evidente, com gradiente de geopotencial e ventos fortes, padrão que apresenta um cavado frontal a sudeste de 35°S/50°W. A norte desse cavado há um cavado relacionado a uma onda frontal subtropical entre 30°W e 40°W e entre 22°S e 44°S, aproximadamente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 17/11, se observa um escoamento confluyente entre o sul do AM e a BA, que é favorecido pela difluência em altitude e favorecem a formação de áreas de instabilidade. Em parte do Norte do país os ventos de nordeste, mais significativos geram advecção de umidade do oceano para o continente, que junto ao padrão difluente em altitude gera nuvens e chuva, vindo a alinhar e reforçar a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Um centro ciclônico de 1420 mgp está associado ao sistema frontal subtropical em superfície entre o oceano e o sul da BA. A circulação anticiclônica na retaguarda deste sistema ainda atua na forma de crista e gera ventos de sul/sudeste desde o RS até MG. Este padrão favoreceu uma leve queda de temperatura e da umidade, além de gerar advecção úmida e formar nuvens baixas. Ao sul de 40°S, aproximadamente, observa-se o escoamento mais baroclínico. Um centro anticiclônico atua na Província de Buenos Aires e influencia o tempo deixando a área sem nebulosidade entre a Província de Chubut e a Bolívia, e até o oeste de SP e o Uruguai.

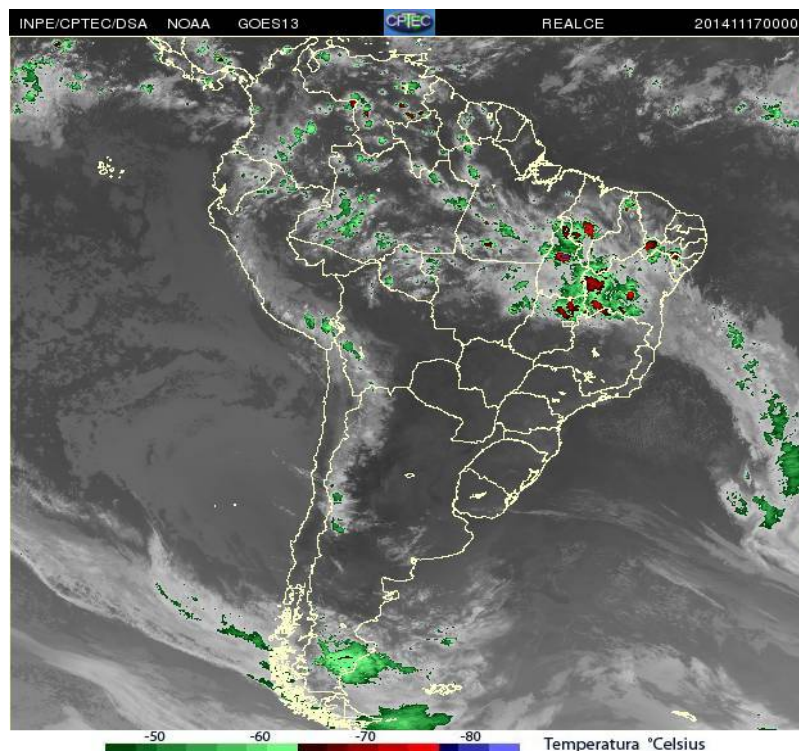
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/11, observa-se a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desde o leste do PA até o leste da BA e Atlântico adjacente, onde se acopla a uma frente fria subtropical, cujo ciclone está posicionado em torno de 31°S/32°W no valor de 1008 hPa. Observa-se um sistema frontal no Atlântico a leste de 45°W em direção ao RS. Observa-se outro sistema frontal no Atlântico ao sul de 55°S e centro de baixa pressão no valor de 968 hPa em torno de 60°S/37°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro fora do domínio desta figura a leste de 10°W no valor de 1032 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1020 hPa centrado em torno de 31°S/90°W. Ao sul deste sistema observam-se dois sistemas frontais, um deles se estende até o extremo sul do continente com baixa pressão no Atlântico no valor de 980 hPa em torno de 57°S/68°W. O outro sistema frontal ao sul da ASPS se encontra com centro de baixa pressão no valor de 964 hPa em torno de 61°S/80°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Atlântico.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Satélite



17 November 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (segunda-feira, 17/11), se mantém a frente subtropical no oceano e a sudeste a BA, que também auxilia na manutenção da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) até aproximadamente amanhã (18/11). Nesses dois dias os maiores acumulados de chuva ocorrerão em parte da BA e de TO. A ZCAS persistirá até pelo menos a noite dia 18/11, e deverá atuar entre o sul do MA, centro-norte de TO, sul do PI e litoral norte da BA. Uma circulação anticiclônica migrará do oeste da Argentina e da Bolívia para a Região Sul e MS do dia 17 para o dia 18 e um cavado na vanguarda acompanhará esse sistema e manterá a convergência de massa em direção a ZCAS na Região Nordeste, com isso o tempo estará quase sem nebulosidade entre a Argentina e o MS e a Região Sul nesse período e a área de chuva se manterá em grande parte do Nordeste, onde haverá acumulados significativos na BA, SE, AL, e oeste de PE. Na quarta-feira (19) a presença de um cavado de onda curta provocará pancadas de chuva entre o norte da Argentina e grande parte de SC e do PR, noroeste do RS, Paraguai, oeste de SP e MS. Nesse dia, uma onda frontal provocará pancadas de chuva forte entre o leste e centro da Argentina e grande parte do Uruguai. Nas outras áreas do Sul e do Sudeste o tempo estará sob a influência dessa circulação anticiclônica e por isso o tempo estará com pouca nebulosidade. Entretanto, na Região Nordeste atuará nesse dia uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre SE, sul do PI, norte do PI e noroeste de MT, que manterá as condições de pancadas de chuva em grande parte da BA, SE, AL, PE, CE, PI, MA e oeste da PB, TO, norte de MT, grande parte do PA e leste de RO. Outro cavado em 500 hPa e em 250 hPa manterá as condições de tempo instável com pancadas de chuva localmente forte entre o centro e leste da Bolívia e o MT.

Na quinta-feira (20/11), um cavado invertido e a presença da baixa do Chaco contribuirão para chuva localmente forte entre o oeste e norte e nordeste da Argentina, Uruguai e grande parte da Região Sul, MS e Paraguai e leste da Bolívia. Também a onda frontal do dia anterior se deslocará para o oceano e a alta pressão-pós-frontal contribuirá para juntos, causarem chuvas isoladas na Província de Buenos Aires. Um cavado na costa da BA provocará chuva na faixa litorânea desse Estado. A convergência de umidade manterá as condições para pancadas de chuva do norte da BA ao sul do CE até a Região Norte. Na sexta-feira (21/11) permanecerá atuando a baixa do Chaco e o cavado invertido entre o norte da Argentina e o RS, com isso deverá ocorrer chuva localmente forte da Região Sul ao sul da Bolívia até a região central da Argentina.

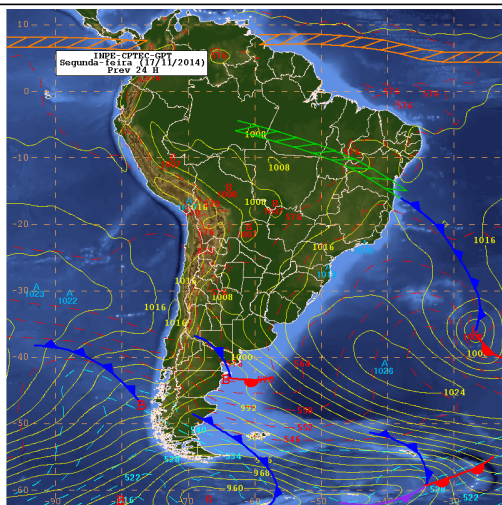
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



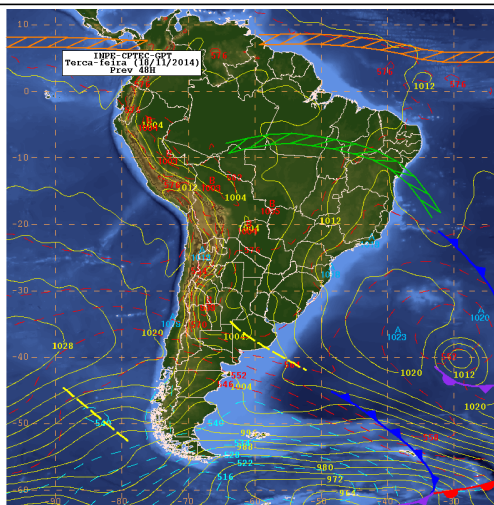
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

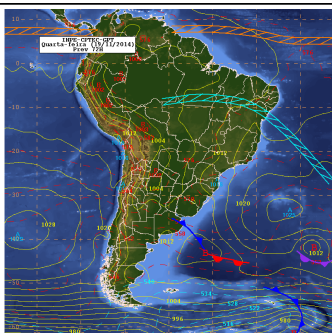


48 horas

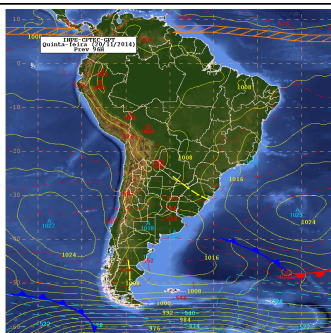


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

